

9º ANO 2º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca



Rio
PREFEITURA

EDUCAÇÃO



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
DANIELLE GONZÁLEZ
RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

DANIELE PERES NUNES
GERÊNCIA ANOS FINAIS

HAYDÉE LIMA DA COSTA
INÊS MARIA MAUAD ANDRADE
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE CIÊNCIAS

NIVEA MUNIZ VIEIRA
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE GEOGRAFIA

TERESA VITÓRIA FERNANDES ALVES
VITOR JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO
ELABORAÇÃO/CURADORIA DE HISTÓRIA

LINCOLN MARCO DA SILVA SALLES
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

BRUNO DOS SANTOS MIGON
ELABORAÇÃO/ CURADORIA DE MATEMÁTICA

MÁRCIA DA LUZ BASTOS
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

CAYO TEIXEIRA PEDROTE
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

VANESSA KERN DE ABREU
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

ELISA MURIEL SANTOS DA SILVA
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

CRISTINA VARANDAS RUBIM
REVISÃO ORTOGRÁFICA

ANDREA DORIA
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558
cefsme@rioeduca.net

Querido(a) aluno(a),

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 2º Bimestre. Ele vai acompanhar você do final de abril até o início de julho.

Este material trabalha com atividades do 2º semestre de 2020, para que você faça uma revisão. Essas atividades ajudarão você a lembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que provocou dúvida.

Você já baixou no celular o aplicativo *Rioeduca em Casa*? Nele você pode ter aulas ao vivo com os seus professores, realizar as atividades remotas propostas por eles, assistir aos vídeos do *Rioeduca na TV* e estudar com o *Material Rioeduca* em formato digital. O melhor é que você não vai gastar a sua internet e poderá encontrar seus colegas de turma nas horas de estudo!

As aulas do *Rioeduca na TV* também poderão ser acompanhadas pela emissora TV Escola: Canal 2.3 (TV aberta); NET/Claro (canal 15); Claro TV (canal 8); Oi TV (canal 25); Sky (canal 21); Vivo (canal 7). Acesse a programação no portal Rioeduca.

Este foi material feito com muito carinho e cuidado. Queremos que, acima de tudo, você aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por continuarmos juntos nesta caminhada.

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreira

Secretário Municipal de Educação do Rio de Janeiro



Rioeduca em Casa



Rioeduca na TV

Mire a câmera do celular nos QR Codes e baixe o aplicativo *Rioeduca em Casa* e acesse a programação do *Rioeduca na TV*.

SUMÁRIO

DAS MARAVILHAS DO MAR, FEZ-SE ESPLendor DE UMA NOITE	6	ÁLGEBRA: DIFERENÇA ENTRE INCÓGNITA E VARIÁVEL	21
MAR DE IPANEMA - IMAGEM	6	PLANO CARTESIANO / EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS INCÓGNITAS	22
CANÇÃO DO FICO	7	POTÊNCIA COM EXPOENTE FRACIONÁRIO	24
MAR	7	GEOMETRIA: POLÍGONOS E SEUS ELEMENTOS / DIAGONAIS DE UM POLÍGONO	25
TEATRO - IMAGEM	8	SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DE UM POLÍGONO / RAZÃO E PROPORÇÃO	26
PLUFT, O FANTASMINHA	8	GRANDEZAS	27
ESPALHAR AFETOS - TIRINHA	11	MÉDIA ARITMÉTICA / MÉDIA PONDERADA	29
CUIDAR DE SI E DO OUTRO	11	INEQUAÇÃO	30
HÁ 116 ANOS NASCIA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, O POETA QUE AMAVA O RIO	12	SISTEMAS DE EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU COM DUAS INCÓGNITAS	32
EXPRESSAR GRATIDÃO PODE MUDAR SEU CÉREBRO	13	SOLUÇÃO ALGÉBRICA DE SISTEMA DE EQUAÇÕES	33
GRATIDÃO - IMAGEM	14	ÁREAS DE FIGURAS PLANAS	35
ENTRE IRMÃOS	14	ANSIEDADE, MEDO, FALTA E EXCESSO - SISTEMA ENDÓCRINO	36
TRADUZIR-SE	16	COMO FUNCIONA O SISTEMA ENDÓCRINO?	37
COMO FOI REFLETIR SOBRE A SUA HISTÓRIA DE POETA?	17	AS PRINCIPAIS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS	38
ATARI – PROPAGANDA I	19	HORMÔNIOS - A REGULAÇÃO QUÍMICA DO ORGANISMO	39
BOLA KICHUTE – PROPAGANDA II	19	SISTEMA ENDÓCRINO E A SAÚDE	40
SUSTENTABILIDADE – PROPAGANDA III	19	REPRODUÇÃO HUMANA – SISTEMAS GENITAIS MASCULINO E FEMININO	41
ADOÇÃO – PROPAGANDA IV	20		
GATO BIÔNICO – PROPAGANDA V	20		

SUMÁRIO

COMO OCORRE A REPRODUÇÃO HUMANA?	42	A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL MUDOU AS COISAS AQUI NO BRASIL	60
DÚVIDAS, IMPULSOS E SENSAÇÕES – CARACTERES SEXUAIS SECUNDÁRIOS	43	INDEPENDÊNCIA, PRIMEIRO REINADO E O PERÍODO REGENCIAL	63
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS CAUSADAS POR VÍRUS	44	O SEGUNDO REINADO: O LONGO GOVERNO DE PEDRO II	68
CUIDADOS COM A SAÚDE REPRODUTIVA - GRAVIDEZ PRECOCE	46	SOPRAM OS VENTOS DO NORTE: OS EUA E A AMÉRICA LATINA	71
EVITAR A GRAVIDEZ PRECOCE - MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	47	EXPANSÃO E DOMÍNIO: CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE IMPÉRIOS	72
O CONTINENTE AMERICANO	48	GABARITO LÍNGUA PORTUGUESA	73
AMÉRICA: DOMÍNIOS COLONIAIS EUROPEUS	49	GABARITO MATEMÁTICA	75
POVOS NATIVOS DA AMÉRICA	50	GABARITO CIÊNCIAS	78
A ÁFRICA NA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO	51	GABARITO GEOGRAFIA	79
AMÉRICA: INDICADORES E DINÂMICA DEMOGRÁFICA	52	GABARITO HISTÓRIA	80
AMÉRICA LATINA: CARACTERÍSTICAS NATURAIS E QUESTÕES AMBIENTAIS	53		
AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA: CARACTERÍSTICAS NATURAIS E QUESTÕES AMBIENTAIS	54		
O CONTINENTE AFRICANO	55		
ÁFRICA: COLONIALISMO, NEOCOLONIALISMO E ETNIAS	56		
A ÁFRICA ESTÁ NO RIO DE JANEIRO? COMO?	56		
ÁFRICA: INDICADORES SOCIOECONÔMICOS, CONFLITOS E REFUGIADOS	57		



Bem-vindos(as), mais uma vez, ao aprendizado! Aproveite para ampliar as suas habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise linguística! Sucesso nos seus estudos!

No final do primeiro bimestre, no seu Material Rioeduca, você leu uma crônica sobre o mar. Vamos começar este bimestre com outros textos que têm em comum o mar!

Que tal iniciarmos com uma letra de canção que nos faz navegar pela imaginação? Observe o ritmo e as rimas no samba-enredo a seguir.



Acesse o QR Code para ouvir e cantar a letra da canção!

Texto 1

Das maravilhas do mar, fez-se esplendor de uma noite

G.R.E.S. Portela

Deixa-me encantar
Com tudo teu, e revelar, lalaiá lá
O que vai acontecer nesta noite de esplendor
O mar subiu na linha do horizonte
Desaguando como fonte
Ao vento, a ilusão desceu
O mar, ô o mar
Por onde andei mareou, mareou
Rolou na dança das ondas
No verso do cantador

Dança que tá na roda, roda de brincar
Prosa na boca do tempo e vem marear

Eis o cortejo irreal
Com as maravilhas do mar
Fazendo o meu carnaval
É a vida a brincar
A luz raiou pra clarear a poesia
Num sentimento que desperta na folia (amor, amor)
Amor, sorria
Um novo dia despertou

E lá vou eu, pela imensidão do mar [...]

Adaptado de <https://www.letras.mus.br/portela-rj/478770/>

1. De acordo com a letra de canção, o que significa a expressão “dança das ondas” ?

2. Do que trata a letra de canção?

3. Que circunstância a palavra destacada expressa em “[...] Por **onde** andei mareou, mareou [...]”

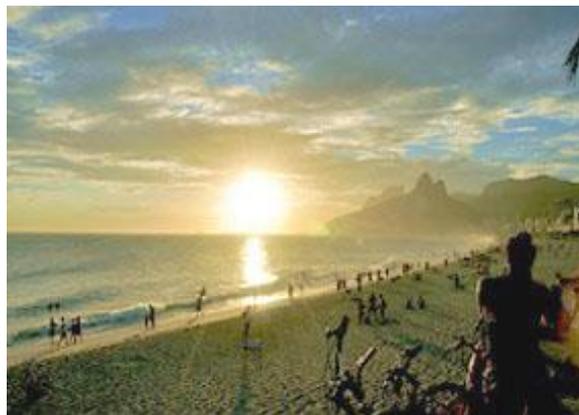
4. De acordo com a letra da canção, qual o objetivo da viagem imaginária?

5. No final da penúltima estrofe, encontre um verso que se refere ao despertar do dia.

Glossário: marear – navegar. Prosa – conversa, linguagem sem versos. Cortejo – desfile de escola de samba, procissão.

Observe atentamente a estrutura do texto 1 e relembre as características dos textos em prosa e em verso.

Texto 2



<http://visitarrio.com.br/que-fazer-ipanema>

A imagem ao lado traz a bela e carioca praia de Ipanema. Que sensação o texto 2 provocou ao seu olhar? Converse com seus familiares e colegas sobre o texto 2, de forma fluente e expressiva!

Que tal também realizar um debate, argumentando sobre os benefícios de se contemplar a natureza e sobre o que se perde, quando isso não é feito?

Em seu caderno, planeje, traga a sua opinião, as outras interpretações ouvidas e as sintetize.

No texto a seguir, o eu lírico declara em êxtase (tomado por uma emoção incontrolável) e em alucinação (fascinado) que viu os mundos e o mar do Rio de Janeiro...

Texto 3

Canção do fico

Carlos Drummond de Andrade

Minha cidade do Rio,
Meu Castelo de água e sol [...]

Minha terra de nascença
Terceira, pois foi aqui,
Em êxtase, alucinação,
Que o mar e seus mundos vi [...]

1. Que metáfora no texto se refere ao Rio de Janeiro?

2. No verso "[...] Meu Castelo de água e sol [...]", que relação é estabelecida pelo elemento coesivo destacado?

ANDRADE, Carlos Drummond de. In.: *Quando o Brasil era moderno: Guia poético do Rio de Janeiro, o olhar modernista*. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001, p.102.



<https://www.flickr.com>

Carlos Drummond de Andrade (1902 - 1987), Itabirano (MG) e de alma carioca, foi um grande poeta, cronista. De uma escrita atual, sensível e atenta à realidade, é um dos maiores nomes da literatura brasileira.



<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/8386-carlos-drummond-de-andrade>

Texto 4

Mar (s.m.)

É a cama das estrelas, é o melhor amigo da lua.
É a memória da boa infância. É sonho de criança.
É um dos infinitos que terminam. É o lar dos aventureiros. É a história de pirata antes de dormir. É a sensação de ser abraçado pelo mundo.

É quem **beija** a praia o tanto de vezes que eu queria poder beijar o seu rosto.

DOEDERLEIN, João (AKAPOETA). O Livro dos Resignificados. São Paulo: Paralela, 2017, (p.45)

1. No texto 4, como o mar é definido? Quais são as suas características?

2. O eu lírico do texto se dirige a um interlocutor? Explique.

3. Qual o sentido do verbo "beijar", destacado no texto?

4. Compare os textos 1, 2 e 4.

E por falar em mar...

Acesse o QR Code e confira a série da MultRio, *Mar de palavras*, que fala sobre a história da nossa Língua Portuguesa!



Com base no texto 4, escreva um texto curtinho que se assemelhe a um verbete de dicionário, mas faça uma definição com linguagem mais poética. Escolha uma palavra para definir – pode ser “amor”, “amizade”, “confiança”, “esperança”, “natureza” e “vida”, ou outra que você preferir. Crie definições, extravase seus sentimentos! Que tal compartilhar seu texto com familiares e colegas? Mãos à obra!

Continuando nossas leituras vamos agora falar de arte dramática! O teatro é um lugar físico, uma construção, onde espetáculos - peças, danças, óperas, shows, dentre outros - são realizados. O significado do teatro também está ligado à encenação de uma narrativa, à arte de representar personagens. Viva o teatro!

Texto 5

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/mascaras-de-teatro>



1. Cada máscara, na imagem ao lado, tem um significado oposto. Quais são esses significados?

2. Além das máscaras, que outros elementos aparecem na imagem?

3. A que a imagem se refere?

A seguir, trazemos um trecho da peça *Pluft, o Fantasminha* - de Maria Clara Machado - que estreou dirigida pela autora, no carioca teatro Tablado, em 1955!

Na história, Pluft tem medo de gente e do mar, que é grande e azul demais. No sótão de uma casa antiga onde mora, o fantasminha conhece Maribel que lá está porque foi raptada pelo malvado Pirata da Perna de Pau. Vamos acompanhar o momento em que Maribel e Pluft se conhecem? Leia o texto com bastante expressividade, tal como fazem atores e atrizes!

Maria Clara Machado (1921-2001), fundadora do teatro Tablado, faria cem anos em 2021. Ela escreveu peças ao público infanto-juvenil que são referências na dramaturgia brasileira.



Acesse o QR code para conhecer um pouco da trajetória de Maria Clara Machado!



<https://www2.unicentro.br/pet-lettras/maria-clara-machado/>

Texto 6

PLUFT, O FANTASMINHA ATO ÚNICO



MARIBEL: (Tensa) Como é que você se chama?

PLUFT: (Tenso) Pluft. E você?

MARIBEL: Eu sou Maribel.

PLUFT: Você é gente, não é?

MARIBEL: Sou. E você?

PLUFT: Eu sou fantasma.

MARIBEL: Fantasma, mesmo?

PLUFT: É. Fantasma mesmo. Mamãe também é fantasma.

MARIBEL: (Relaxando) Engraçado, de você eu não tenho medo!...

Acesse o QR code e assista a trechos da peça *Pluft, O Fantasminha!*

O **ato** é uma divisão, dentre as outras, que compõe o texto teatral.

As **rubricas**, geralmente entre parênteses, são orientações aos(as) diretores(as) e aos(as) atores/atrizes.

Ao realizar a leitura do texto teatral, aproveite para colorir, da cor que desejar, as rubricas que, nesse texto, estão entre parênteses! Divirta-se!

PLUFT: (Idem) Nem eu de você.
Engraçado... [...]

MARIBEL: Mas sua mãe também é fantasma?

PLUFT: Claro, ora! (Ofendido) Você queria que ela fosse peixe?

MARIBEL: E seu pai?

PLUFT: Meu pai era fantasma da Ópera.

MARIBEL: Fantasma da Ópera?

PUFT: É. Trabalhava num teatro grande!... Agora ele morreu. Virou papel celofane. [...]

MARIBEL: Virou papel celofane?

PLUFT: É. Quando papai virou papel celofane, a família teve que deixar o teatro e vir morar aqui com tio Gerúndio.

MARIBEL: Quem é tio Gerúndio?

PLUFT: (Puxando-a para o baú) Tio Gerúndio dorme aqui dentro. Ele era fantasma de navio. (Os dois se sentam no baú.)

MARIBEL: Fantasma de navio?

PLUFT: É. Dum navio fantasma. Ele trabalhava à beça...

MARIBEL: Será que era o navio de meu avô, o Capitão Bonança Arco-Íris?

PLUFT: É isto mesmo. Ele é meu tio. O fantasma do navio de seu avô é meu tio.

MARIBEL: Que coincidência, hem?

PLUFT: Que coincidência: seu avô e meu tio trabalham no mesmo navio! [...]

MARIBEL: (Lembrando-se) Oh! (Vai até a janela) O Perna de Pau vai voltar, meu Deus do Céu. Ele quer roubar o tesouro do meu avô e vai me levar para o mar...

PLUFT: (Imitando a mímica do marinheiro) Navegar... Navegar... Navegar... não é?

MARIBEL: (Começando a chorar) Não... não... não... (Cai sentada à beira da janela.)

PLUFT: Que lindo! Que lindo! Que lindo!... Mamãe, mamãe... acode aqui... a menina está derramando o mar todo pelos olhos!...

MÃE: (De dentro) Ela está chorando, meu filho.

PLUFT: Que lindo é chorar, mamãe... Também quero!

MÃE: (De dentro) Fantasma não chora, Pluft. Senão derrete. (Chegando) Vá buscar um pano para enxugar os olhinhos dela. [...]

Adaptado de <http://www.pilha.vrc.puc-rio.br/pilha6/pdf/pluft.pdf>

1. No diálogo inicial entre as personagens Pluft e Maribel, no ato único, notamos a repetição do verbo nos exemplos “[...] Eu **sou** Maribel [...]” / “[...] Eu **sou** fantasma [...]”. O que tais usos expressivos, destacados, significam?

2. Qual é a finalidade ou o objetivo de um texto escrito para o teatro?

3. O que significa a seguinte fala de Pluft: “[...] derramando o mar todo pelos olhos!... [...]”? Essa expressão está no sentido figurado?

4. Na última fala, qual é o efeito de sentido do uso do diminutivo na palavra “olhinhos”?

5. Leia, atentamente, a fala da personagem Maribel transcrita, a seguir, e responda às questões.

“[...] MARIBEL: (Lembrando-se) Oh! (Vai até a janela) O Perna de Pau vai voltar, meu Deus do Céu. Ele quer roubar o tesouro do meu avô e vai me levar para o mar... [...]”

a. Qual é a função dos parênteses () em “(Lembrando-se)” e “(Vai até a janela)”?

b. Que finalidades têm o sinal de exclamação (!) e as reticências (...) destacados, no trecho acima?

c. A quem se refere o elemento, em destaque, em “[...] **Ele** quer roubar o tesouro do meu avô e vai me levar para o mar... [...]”?

6. Leia o trecho a seguir e diga como acontece o **efeito de humor** - no diálogo entre Pluft e Maribel.

“[...] MARIBEL: Mas sua mãe também é fantasma?

PLUFT: Claro, ora! (Ofendido) Você queria que ela fosse peixe? [...]”

7. O que causou o choro em Maribel? Qual foi a reação de Pluft? Quando Pluft diz que “chorar é lindo”, isso seria uma **opinião**?



Agora que você já conhece um pouco sobre a arte dramática, escreva, em seu caderno, um texto curto para ser encenado, com início, meio e fim! Como percebeu, é importante empregar adequadamente os sinais de pontuação em um texto teatral porque esses funcionam como marcas de expressividade nas falas e nas expressões faciais! Observe a distribuição espacial dos diálogos, crie rubricas e formule a cena no ato.

Como fonte de inspiração, releia *Pluft, o fantasminha* de Maria Clara Machado!

Para criar, reflita e planeje: qual será a história contada? Em que tempo ou época os acontecimentos serão encenados? Como será o ambiente principal? Quais outros cenários podem ser explorados? Que personagens criará? Quais figurinos e acessórios serão utilizados? Em torno de quais conflitos as cenas vão acontecer?

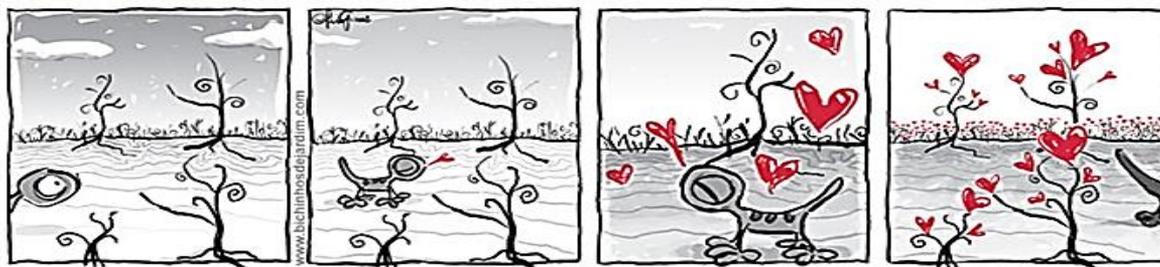
Escreva sua narrativa com os elementos apresentados: falas, situação inicial, conflito gerador, clímax e desfecho. Ao final, revise o seu texto, verificando a ortografia, a concordância e a pontuação, os recursos coesivos. Que tal fazer uma lista de pontos importantes para a revisão e reescritura do que você produziu?

Após finalizar o texto, convide amigos e familiares para uma encenação, que poderá ser filmada e/ou fotografada! Que tal compartilhar? Que tal também criar os figurinos e os cenários. Viva o teatro!

Amizades sinceras podem ser flores que tornam qualquer jardim mais bonito...

Texto 7

<https://bit.inhosdejardim.com/animas/>



1. O que está sendo narrado em cada quadrinho da tirinha?
2. Como o personagem está no primeiro quadrinho da tirinha? O que podemos deduzir ou imaginar sobre os sentimentos dele?
3. Que relações de causa e consequência a tirinha apresenta?
4. Qual mensagem se pode construir a partir da tirinha?

Texto 8

Cuidar de si e do outro

Jael Coaracy

Cuidar de si mesmo é cuidar do outro também.

Quando alguém cuida de si, toma cuidado para não fazer algo que possa trazer consequências negativas.

Por isso, além de tratar-se bem, trata o outro com respeito e cuidado, pois o tipo de energia que se dirige a alguém retorna para quem a emitiu.

Cuidar de si mesmo é estar atento para não prejudicar nenhum ser vivo, pois afetamos e somos afetados por cada ação que tem lugar no universo.

A natureza responde ao modo como cuidamos dela. A paz depende de cada um de nós. A luz precisa de cuidados para continuar a brilhar.

Tudo o que nos traz bem-estar e felicidade está ligado ao cuidado que se tem consigo e com o outro.

Amar é cuidar da vida que existe em cada ser, abrindo o coração para dar e receber amor.

Adaptado de <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/vai-dar-certo/cuidar-de-si-do-outro-2777201.html>

1. Qual é tema do texto?
2. Que efeito de sentido tem o elemento destacado em “[...] **Quando** alguém cuida de si, toma cuidado para não fazer algo que possa trazer consequências negativas. [...]”?
3. O que os textos 7 e 8 têm em comum?
4. Releia o terceiro parágrafo e encontre a quem se refere o termo destacado.
5. Que relação é estabelecida pelo elemento coesivo em “[...] Cuidar de si mesmo é estar atento para não prejudicar nenhum ser vivo, **pois** afetamos e somos afetados [...]”

6. Qual é finalidade ou objetivo do texto 8?



A **notícia**, comprometida com os **fatos reais**, é um gênero jornalístico que traz informações atuais de nosso interesse, situadas no dia a dia. Assim, de modo impessoal, a notícia precisa ir direto ao ponto, ter uma linguagem clara e estar de acordo com a norma culta. Quando vamos ler uma notícia, é muito importante buscar fontes confiáveis. Precisamos saber se a informação não se trata de uma “fake news”, uma notícia falsa, que jamais deve ser compartilhada!

Há 116 anos nascia Carlos Drummond de Andrade, o poeta que amava o Rio

Dia de celebrar o poeta que convidava o leitor a passear sob palavras pelo Rio de Janeiro

31/10/2018, por Jairo Sanguiné.

Neste 31 de outubro, é dia de celebrar Carlos Drummond de Andrade, que nasceu em 1902, em Itabira (MG), mas foi no Rio de Janeiro que ele viveu a maior parte de sua vida e onde buscou inspiração para seus escritos.

Drummond morou em Copacabana desde que chegou ao Rio nos anos 1930. Primeiro na Rua Joaquim Nabuco, nº 81, onde residiu até 1962, quando a casa foi demolida. Sua segunda residência, onde ficou até falecer em 17 de agosto de 1987, foi no apartamento 701 do Edifício Luiz Felipe, da Rua Conselheiro Lafayete, 60, na divisa com Ipanema.

Embora tenha dito “não cantes tua cidade, deixe-a em paz”, Drummond descreveu seu amor ao Rio de Janeiro como poucos. Em sua obra, por meio de palavras, o poeta convida o leitor a passear pela cidade-poema que é o próprio Rio.

Adaptado de <http://revista3sinais.com.br/2018/10/31/ha-116-anos-nascia-carlos-drummond-de-andrade-o-poeta-que-amava-o-rio/>

1. Como a **manchete** ou o **título principal** antecipa a notícia?

2. De que forma, o **subtítulo**, abaixo da manchete, ajuda a compreender, ainda mais, a informação?

3. O **lide**, no primeiro parágrafo, apresenta o fato que está sendo noticiado, quem, quando e onde. Comente o lide com informações extraídas do texto.

4. Além do **lide**, quais outras informação estão presentes no **corpo da notícia**?

5. Qual é o efeito de sentido do elemento destacado em “[...] Neste 31 de outubro, é dia de celebrar Carlos Drummond de Andrade, que nasceu em 1902, em Itabira (MG), **mas** foi no Rio de Janeiro que ele viveu a maior parte de sua vida [...]”?

6. Podemos dizer que há, em destaque, uma **opinião** em “[...] Em sua obra, por meio de palavras, o poeta convida o leitor a passear pela **cidade-poema que é o próprio Rio**. [...]”? Por quê?

Pela leitura da notícia, imaginamos que o poeta declarou seu amor ao Rio também como uma forma de gratidão.

Agora, vamos ler uma **reportagem** que, diferente da notícia, é maior e tem mais detalhes.

O primeiro parágrafo de uma **reportagem** deve ser introdutório, contribuindo para o reconhecimento do assunto principal ou do tema a ser desenvolvido nos parágrafos.

Texto 10

Expressar gratidão pode mudar seu cérebro

E faz muito bem para sua saúde

Cláudia Fusco

Pesquisadores da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, chegaram à conclusão de que ser grato pelas pequenas coisas da vida pode causar grandes mudanças – inclusive cerebrais. Um artigo publicado no jornal científico *NeuroImage* atesta que, depois de poucos meses exercitando sua gratidão por meio da escrita, seu cérebro passa a se sentir ainda mais condicionado a ser grato. E isso traz benefícios.

Para a experiência, foram chamados 43 voluntários que passavam por terapia para tratar depressão e problemas relacionados à ansiedade. Todos foram recrutados para uma terapia em grupo semanal, porém apenas vinte e dois deles foram chamados para a "sessão de gratidão", por assim dizer: nos três primeiros encontros, os participantes passaram vinte minutos escrevendo cartas em que revelavam gratidão pelo destinatário (e poderiam escolher se enviariam ou não a carta). O outro grupo não participou desse exercício.

Três meses depois desses encontros, todos passaram por um escaneamento cerebral, que ocorria simultaneamente a outro exercício: eram exibidas fotos de pessoas que, em tese, teriam feito grandes doações de dinheiro à pesquisa. Os participantes precisavam agradecer a eles pelo investimento, enquanto seus cérebros eram examinados. Todo mundo sabia que era apenas um exercício, mas foi dito a cada um deles que as doações realmente seriam feitas em algum momento.

O teste foi claro: quem escreveu as cartas, três meses antes, demonstrou mais atividade cerebral nas áreas relacionadas ao sentimento de gratidão. Vale ressaltar que essas áreas responderam de forma ímpar: ações como se colocar no lugar do outro ou demonstrar empatia não reverberam da mesma forma no cérebro. [...]. E o mais empolgante é que o efeito de "exercitar a gratidão" é realmente duradouro: sejam duas semanas ou três meses depois da experiência, é como se a massa cinzenta se "lembrasse" do comportamento carinhoso e passasse a agir mais dessa forma. A pesquisa compara esse treinamento a como exercitar um músculo: quanto mais você pratica a gratidão, mais propenso estará a senti-la espontaneamente no futuro. [...]

Essas investigações sobre os efeitos de se sentir grato ainda são bastante primordiais – e os próprios pesquisadores admitem isso. Há muito a aprender em termos de efeitos desse sentimento no cérebro e se realmente podemos relacioná-los a efeitos de longo prazo na forma como pensamos e agimos no cotidiano. Mas enquanto isso, talvez seja mesmo bom espalhar #gratidão por aí – e não apenas em uma *hashtag*.

Glossário: Condicionado - *treinado*. Recrutados - *chamados*. Destinatário - *quem recebe algo*. Escaneamento - *leitura*. Simultaneamente - *ao mesmo tempo*. Forma ímpar – *sem igual*. Propenso - *disposto*. "Hashtag" – (#) *termo de Língua Inglesa que acompanha uma palavra ou expressão para dar relevância e ser buscado facilmente nas redes sociais*.

1. Encontre as relações de **causa** e **consequência** em “[...] Um artigo publicado no jornal científico *NeuroImage* atesta que, depois de poucos meses exercitando sua gratidão por meio da escrita, seu cérebro passa a se sentir ainda mais condicionado a ser grato [...]”.

2. Há uma **opinião** ou um **fato** em “[...] Mas enquanto isso, talvez seja mesmo bom espalhar #gratidão por aí [...]”

3. A que conclusão chegaram os pesquisadores da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos?

4. A que se refere o elemento destacado em “[...] quanto mais você pratica a gratidão, mais propenso estará a senti-la espontaneamente no futuro. [...]”?

Texto 11



<http://mizuta.com.br/dia-da-gratidao/>

1. Na imagem, por que as palavras “gratidão” e “coração” aparecem destacadas em vermelho?

2. Os texto 10 e 11 têm um tema em comum. Qual?

3. Que diferenças podemos notar ao comparar os textos 10 e 11?

4. Que mensagem há na relação entre a criança de braços abertos com as palavras “gratidão” e “coração” ?

Texto 12

Você leu textos que falam sobre um sentimento nobre: a gratidão. Agora, você vai ler um conto que fala sobre um bom sentimento que está nascendo entre irmãos que não se conhecem. Vamos conferir!”

Entre irmãos

José J. Veiga

O menino sentado à minha frente é meu irmão, assim me disseram; e bem pode ser verdade, ele regula pelos dezessete anos, justamente o tempo que estive solto no mundo, sem contato nem notícia. Quanta coisa muda em dezessete anos, até os nossos sentimentos, e quanta coisa acontece — um menino nasce, cresce e fica quase homem e de repente nos olha na cara e temos que abrir lugar para ele em nosso mundo, e com urgência porque ele não pode mais ficar de fora.

A princípio quero tratá-lo como intruso, mostrar-lhe a minha hostilidade, não abertamente para não chocá-lo, mas de maneira a não lhe deixar dúvida, como se lhe perguntasse com todas as letras: que direito tem você de estar aqui na intimidade de minha família, entrando nos nossos segredos mais íntimos, dormindo na cama onde eu dormi, lendo meus velhos livros, talvez sorrindo das minhas anotações à margem, tratando meu pai com intimidade, talvez discutindo a minha conduta, talvez até criticando-a? Mas depois vou notando que ele não é totalmente estranho, as orelhas muito afastadas da cabeça não são diferentes das minhas, o seu sorriso tem um traço de sarcasmo que eu conheço muito bem de olhar-me ao espelho, o seu jeito de sentar-se de lado e cruzar as pernas tem impressionante semelhança com o meu pai. De repente fere-me a ideia de que o intruso talvez seja eu, que ele tenha mais direito de hostilizar-me do que eu a ele, que vive nesta casa há dezessete anos, sem a ter pedido ele aceitou e fez dela o seu lar, estabeleceu intimidade com o espaço e com os objetos, amansou o ambiente a seu modo, criou as suas preferências e as suas antipatias, e agora eu caio aí de repente desarticulando tudo com minhas vibrações de onda diferente. O intruso sou eu, não ele.

Ao pensar nisso vem-me o desejo urgente de entendê-lo e de ficar amigo, de derrubar todas as barreiras, de abrir-lhe o meu mundo e de entrar no dele. [...]

1. No trecho do conto lido, qual é foco narrativo? Qual é a **situação inicial**?

2. Qual é **tempo** ou **época** relatada na narrativa?

3. Quem são os **personagens** citados no conto?

4. Logo após o momento de o narrador-personagem notar as semelhanças físicas, surge uma **tensão**. O que acontece?

5. Após a tensão, como a narrativa surge ao **final**?

6. No último parágrafo, que desejo o irmão mais velho expressa em relação ao mais novo?

Produção de Texto

Desta vez, para escrever, você terá duas propostas! Analise, cada uma, detalhadamente!

1ª

Produzia uma **notícia**! Releia o texto 9 e se inspire para escrever. Como você já sabe, a notícia, comprometida com os acontecimentos **reais** e atuais, foca na informação de forma direta, utilizando-se de uma linguagem clara, coerente e de acordo com a norma culta. Faça seu planejamento e converse com seu/sua professor(a).

Dentre tantas informações que chegam até nós, todos os dias e várias vezes ao dia, escolha uma, pesquise em **fontes confiáveis** e componha seu texto com dados reais. Lembre-se de, ao escrever, responder aos questionamentos: “o que aconteceu?”, “quando o fato ocorreu?”, “onde?”, “como?” e “por quê?” Considere a estrutura do texto em parágrafos, elabore um título, subtítulo, lide e desenvolva sua escrita no corpo da notícia.

Depois de reescrita, revisada e pronta, que tal expor sua notícia oralmente e/ou propor, entre colegas e familiares, um debate de forma fluente, expressivo e coerente?

2ª

Produzia uma **reportagem**! Inspire-se no texto 10 e fale sobre um/uma autor(a) de sua preferência. Faça seu planejamento, converse com seu/sua professor(a), pesquise obras e dados bibliográficos em fontes confiáveis sobre quem vai escrever. Busque curiosidades: “o quê?”, “quando?”, “onde”, “como” e “por quê”! Considere a estrutura do texto em parágrafos, com início, meio e fim, utilize os elementos coesivos, faça a revisão e a reescrita.

Sua reportagem será mais extensa porque vai trazer detalhes sobre a informação que você vai explorar. No primeiro parágrafo, há uma introdução que contribui para o reconhecimento do assunto principal ou do tema que será desenvolvido na construção dos demais parágrafos.

Que tal realizar exposições orais e/ou um debate sobre o que pesquisou? No debate, exponha as ideias de forma fluente, expressiva e coerente.

O poema a seguir fala sobre uma tentativa de interpretação de si mesmo. Vamos ler?

Texto 13

Traduzir-se

Ferreira Gullar

Uma parte de mim
é todo mundo;
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

Uma parte de mim
é multidão:
outra parte estranheza
e solidão.

Uma parte de mim
pesa, pondera;
outra parte
delira.

Uma parte de mim
almoça e janta;
outra parte
se espanta.

Uma parte de mim
é permanente;
outra parte
se sabe de repente.

Uma parte de mim
é só vertigem;
outra parte,
linguagem.

Traduzir-se uma parte
na outra parte
- que é uma questão
de vida ou morte -
será arte?

SECCHIN, Antonio Carlos. *Ferreira Gullar: a voz de todos nós*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Edições Consultor, 2018, p.61.



<https://veja.abril.com.br>

Ferreira Gullar (1930 – 2016), poeta e membro da Academia Brasileira de Letras, recebeu vários e importantes prêmios como o Camões e o Jabuti. Retratou, com maestria e simplicidade, em vários versos, o cotidiano e a voz do povo.



Acesso QR Code para conferir belo poema *Traduzir-se*, de Ferreira Gullar, na voz de Adriana Calcanhoto.

1. Quantos versos e estrofes o poema tem?

2. Reparou na estrutura do poema? Ela se organiza pela relação “uma parte” X “outra parte”. Essa relação reforça a ideia de uma conclusão, uma consequência ou uma oposição?

3. Encontre, na segunda estrofe, duas palavras que expressam sentidos opostos.

4. Qual é o efeito de sentido gerado pela repetição do verso “[...] Uma parte de mim [...]”?

5. O eu lírico se apresenta inteiro ou por partes? Explique.

6. Qual é o questionamento que o eu lírico faz, ao final do poema?

Agora, o seu desafio será: “**traduzir-se**”! A escrita é uma forma de expressão, um meio de se mostrar para o outro. Mostre-se!

A ideia é que você se utilize da mesma estrutura do poema de Ferreira Gullar, com a oposição “uma parte” X “outra parte”. Organize seu texto em versos e estrofes, você escreverá um poema. Extravase seus sentimentos!

A **entrevista** é um gênero que apresenta um diálogo: o(a) entrevistador(a) faz perguntas para o(a) entrevistado(a). Vamos ler trechos da “Entrevista Ferreira Gullar: 85 anos de poesia”, publicada em 2015, na qual Ubiratan Brasil entrevistou o poeta Ferreira Gullar.

Texto 14

Como foi refletir sobre a sua história de poeta?

Ferreira Gullar: Jamais imaginei que me tornaria um poeta. Eu era um moleque de rua. Vivía jogando pelada, em São Luís, na rua. Jamais pensei porque na minha casa ninguém era poeta nem tinha livro de poesia. [...]

Esse DNA parece estar mais presente em você. Se pudesse viver só de poesia, faria isso?

Ferreira Gullar: Não. A poesia é algo incontrollável. Se alguém vive de poesia, ou morre de fome ou começa a escrever bobagens porque não é fácil assim. A poesia, como vejo, nasce do espanto, de alguma coisa que surpreende e que você tem necessidade de comunicar aos outros. É uma experiência de vida especial, não acontece todo dia. Isso é o que move o poeta a escrever. Sem isso, é possível até manusear bem as palavras, mas o poema fica vazio. [...]

É admirável seu rigor com a palavra. Como conjuga a emoção de fazer o poema e ele comover ao mesmo tempo?

Ferreira Gullar: Acredito que, se me comovo, outros também vão se comover. Passo no poema a emoção que tive. [...] Minha preocupação é chegar a dizer aquilo que foi novo na vida, que experimentei ali, e encontrar a melhor maneira de expressar. [...] Quando vou escrever um poema, a folha surge em branco, ainda não sei o que vai surgir ali. Qualquer coisa pode acontecer, a probabilidade é total porque a página está em branco. Quando coloco a primeira palavra, reduz a probabilidade, agora já não é o acaso. Quando se escreve o primeiro, o segundo verso, aí o poema vai deixando de ser fruto da probabilidade e do acaso e vai se tornando necessário.[...]

Como a poesia ocupa hoje a vida das pessoas?

Ferreira Gullar: Dizem que a arte revela a vida. Penso o contrário: a arte inventa a vida. *Hamlet* só existe na peça de Shakespeare. E existe porque, quando leio, ele renasce, alguma coisa é acrescentada. *A Noite Estrelada*, de Van Gogh, é uma noite a mais que ele acrescentou às milhares de noites que existem no universo. [...] Rubem Fonseca me disse, certa vez, que lemos um romance e esquecemos, enquanto a poesia sempre volta. Ninguém precisa ficar lendo a poesia todo dia. Mas, quando releio Eliot, Rilke, Drummond, me parece que estou lendo pela primeira vez, com prazer da descoberta.

Adaptado de <https://www.fronteiras.com/entrevistas/entrevista-ferreira-gullar-85-anos-de-poesia>

“Escrever é uma alquimia, pois transformo sofrimento em alegria, em beleza, em emoção que o outro vai sentir.” (Ferreira Gullar)

1. Da primeira resposta, transcreva uma **opinião** de Ferreira Gullar.

2. Que **causa** fez Ferreira Gullar jamais pensar que pudesse ser poeta um dia?

3. Que efeito de sentido o elemento coesivo destacado expressa em “[...] **Se** pudesse viver só de poesia, faria isso? [...]”?

4. Para o poeta, como nasce a poesia?

5. A que se refere o termo destacado em “[...] **Isso** é o que move o poeta a escrever. [...]”

6. Há um **fato** ou uma **opinião** em “[...] A poesia é incontrolável.[...]”? Explique.

7. Qual é a preocupação de Ferreira Gullar ao escrever?

8. Como é o processo de escrita de um poema, segundo Ferreira Gullar?

9. Segundo Ferreira Gullar, *a Arte inventa a vida*. Que diferentes hipóteses de leitura podemos fazer sobre essa afirmação?

10. Ao final da entrevista, Ferreira Gullar declara que o personagem Hamlet existe na obra de Shakespeare. O que faz com que esse personagem exista, segundo o poeta?

*POEMA é um texto literário organizado em **versos**. Há também textos literários em **prosa**. POESIA, de forma geral, pode ser compreendida como tudo o que toca a sensibilidade. Sugerir emoções por meio das diferentes linguagens – e não só pela palavra – é poesia.*

Conheça, alguns autores citados por Ferreira Gullar na entrevista!

William Shakespeare
(1564/1616)



Poeta Rainer Maria Rilke
(1875/1926)



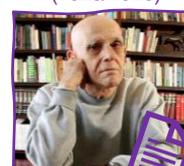
Vincent Willem Van Gogh
(1853/1890)



Thomas Stearns Eliot
(1888/1965)



Rubem Fonseca
(1925/2020)



Produção de Texto



<https://www.revistabula.com>

<https://pt.wikipedia.org>

<https://www.rbsdirect.com.br>

Produza uma entrevista! Planeje o seu texto - Quem você vai entrevistar? Quais são as perguntas que você vai fazer? Quanto tempo vai durar? Inspire-se na leitura do texto 14. Faça seu planejamento e converse com seu/sua professor(a). Faça anotações ou grave a entrevista.

Na hora de escrever, observe a forma que deseja dar a sua entrevista. Não se esqueça de revisar, reescrever e de utilizar a linguagem adequada à situação de interação, respeitando como seu/sua interlocutor(a) fala.

Combine com seu/sua Professor(a) um modo de compartilhar o seu texto.



Vamos conhecer um pouco da **Publicidade, Propaganda e Marketing**? O objetivo do *Marketing* é fazer uma ideia ou produto ser valorizado, atrair a atenção do consumidor e vender. Vamos ver como um anúncio publicitário comunica, envolve, seduz e convence.

Anúncios publicitários ou propagandas são **gêneros textuais** da Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. São utilizados para divulgar a venda de produtos, serviços e ideias.

Texto 15



1. Que produto está sendo anunciado no texto 15?

2. O que podemos inferir sobre a informação que o **slogan** traz?

Slogan é texto curto e de fácil lembrança na divulgação da propaganda.

1. Qual é a finalidade ou função social do texto 16? Qual é a importância do texto que está abaixo do slogan?

2. No texto 16, a escolha do texto não verbal foi pensada para atrair os/as consumidores(as)? Por quê?

3. No slogan “Com a bola Kichute quem manda no jogo é você”, há um diálogo entre o locutor e o interlocutor? Que palavra evidencia essa interlocução?

4. Qual é o **público-alvo**, ou seja, o/a consumidor(a) do produto?

Texto 16



<https://vejasp.abril.com.br/blog/memoria/a-historia-do-calcado-kichute-o-calcado-de-toda-uma-geracao/>

Texto 17

A elaboração do anúncio é bem pensada para ser atraente e criativa. Há anúncios que defendem a finalidade e a confiança na marca ou no produto. Há outros que têm o objetivo de provocar sentimentos e reflexões.



1. Qual é a temática apresentada no texto 17?

2. Que hipóteses de leitura podemos levantar sobre o meio ambiente, a partir do texto 17?

No momento em que vamos comprar um produto, precisamos avaliar se temos realmente essa necessidade. Precisamos refletir sobre **sustentabilidade** e o consumo desnecessário ou **consumismo**.

Texto 18

Doe seu lar,
adote um gatinho

Adoções somente para São Paulo e
ABC (Santo André, São Bernardo e
São Caetano do Sul)

QUERO ADOPTAR

QUERO AJUDAR

RESGATE

<http://www.adoteumgatinho.com.br/>

Texto 19

MarsCat

A Bionic Cat, a Home Robot

Um Gato Biônico, um
Robô Doméstico

<https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2020/02/como-este-robo-gato-quer-se-tornar-seu-novo-bichinho-de-estimacao.html>

1. Cada uma das propagandas acima tem **finalidades** ou **funções sociais** diferentes. Quais são?

2. Compare os textos 18 e 19 e diga o que cada um anuncia.

3. Os textos 18 e 19 podem atrair a atenção, persuadir e convencer, cada um, o seu público-alvo? Por quê?

4. Dentre os dois gatinhos acima, qual você prefere? Defenda a sua visão, com coerência, levantando argumentos coerentes. Após responder à questão, proponha um debate com familiares e amigos!

Produção de Texto

O que você acha de ser publicitário(a) por um dia? Em seu caderno, você vai **criar** um produto que ainda **não existe**. Depois, vai elaborar uma propaganda com slogan para a divulgação.

Para guiar o seu planejamento criativo, pense...

- ✓ Qual será o seu produto?
- ✓ O que ele faz e qual é a sua finalidade?
- ✓ Será impresso ou digital?
- ✓ Quem poderá comprar?
- ✓ Qual será o *slogan*?
- ✓ O seu texto publicitário será verbal, não verbal ou ambos?
- ✓ Quais imagens, cores e formas você vai utilizar?
- ✓ Como você pretende chamar a atenção dos(as) possíveis consumidores(as)?
- ✓ Você vai anunciar na internet, redes sociais, televisão, rádio, revista e/ou jornal?
- ✓ Onde será vendido o seu produto?

Crie uma imagem de seu produto e um texto para divulgá-lo. Pense em um slogan. Explore os sinais de pontuação para dar expressividade ao seu slogan!

Seu texto será um cartaz de propaganda. Dê asas à imaginação e seja bastante criativo(a)!